

Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

acumuladas por *impairment*. Um item do imobilizado e intangível é baixado por ocasião de alienação ou quando não se espera benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda resultante da alienação ou retirada de um item do imobilizado e intangível é determinado como sendo a diferença entre os ganhos na alienação, se aplicável, e o valor contábil do ativo e é reconhecido na demonstração do resultado.



O imobilizado e o intangível são depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada, a partir da data em que o ativo estiver disponível para o uso e capitalizado.

(* menor período entre o prazo do aluguel e a vida útil do ativo subjacente. O ágio apresentado no intangível é referente ao ágio pago (expectativa rentabilidade futura) pelas suas ex-controladoras WS TRG Projeto Portuários e WVP Participações Ltda, na aquisição do Tecon RG. Tecon RG incorporou suas ex-controladoras. Detalhes sobre o teste de *impairment* estão disponíveis na nota 5. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, referentes a marcas e ágio. **6.2. Conciliação do saldo contábil do ativo imobilizado**

	Equipa- Imobilizado Outros equi-				Total
	Edifica- cões	mentos em constru- ção de TI	em constru- ção	Outros equi- pamentos logísticos	
Custo					
31 de dezembro de 2023	333.949	14.525	37.165	476.292	861.931
Adições	-	3.218	55.357	3.023	61.598
Transferências	604	-	(639)	35	-
Transferências para ativos intangíveis	14.570	-	(27.039)	13.495	1.026
Baixas	(2.336)	-	-	(5.941)	(8.277)
31 de dezembro de 2024	346.787	17.743	64.844	486.904	916.278
Adições	-	1.810	203.491	22.684	227.985
Transferências	3.699	-	(47.525)	43.826	-
Transferências para ativos intangíveis	-	-	(302)	-	(302)
Baixas	(3.517)	-	-	(9.889)	(13.406)
31 de dezembro de 2025	346.969	19.553	220.508	543.525	1.130.555
Depreciação acumulada					
31 de dezembro de 2023	190.542	11.720	-	344.616	546.878
Adição no ano	10.674	1.585	-	17.824	30.083
Baixa	(1.008)	-	-	(5.855)	(6.863)
31 de dezembro de 2024	200.208	13.305	-	356.585	570.098
Adições no ano	11.970	1.496	-	24.597	38.063
Baixas	(3.517)	-	-	(9.833)	(13.350)
31 de dezembro de 2025	208.661	14.801	-	371.349	594.811
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2025	138.308	4.752	220.508	172.176	535.744
31 de dezembro de 2024	146.579	4.438	64.844	130.319	346.180

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tinha compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de R\$146,7 milhões (31 de dezembro de 2024: R\$13,2 milhões). O montante refere-se, principalmente, a melhorias em máquinas e equipamentos e benfeitorias no Terminal. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre seus ativos, conforme nota 5.

6.3. Conciliação do saldo contábil do ativo intangível

	Sistemas Aplicativos		Intangível em cons- trução		Marcas e patentes		Total
	Softwares	exploração	em cons- trução	em cons- trução	patentes	patentes	
Custo							
31 de dezembro de 2023	24.165	11.860	2.067	3	38.095	3	38.095
Adições	-	-	484	-	484	-	484
Transferência para imobilizado	1.057	-	(2.083)	-	(1.026)	-	-
31 de dezembro de 2024	25.222	11.860	468	3	37.553	3	37.553
Adições	-	-	2.711	-	2.711	-	2.711
Transferência para imobilizado	302	-	-	-	302	-	302
Baixas	(293)	-	-	-	(293)	-	(293)
31 de dezembro de 2025	25.231	11.860	3.179	3	40.273	3	40.273
Depreciação acumulada							
31 de dezembro de 2023	22.262	-	-	-	22.262	-	22.262
Adição no ano	806	-	-	-	806	-	806
31 de dezembro de 2024	23.068	-	-	-	23.068	-	23.068
Adições no ano	759	-	-	-	759	-	759
Baixas	(294)	-	-	-	(294)	-	(294)
31 de dezembro de 2025	23.533	-	-	-	23.533	-	23.533
Saldo contábil							
31 de dezembro de 2025	1.698	11.860	3.179	3	16.740	3	16.740
31 de dezembro de 2024	2.154	11.860	468	3	14.485	3	14.485

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre ativos intangíveis, conforme nota 5. **7. Direito de uso. 7.1. Política contábil.** A Companhia reconhece um ativo de direito de uso correspondente ao arrendamento pelo valor de custo na data inicial do contrato que seja ou contenha um arrendamento, e posteriormente deprecia esses ativos pelo método linear sobre o período contratual. O grupo mais relevante de arrendamento da Companhia são os ativos operacionais, que se referem, basicamente, ao direito de arrendar e operar o terminal de contêiner no porto de Rio Grande. Esse arrendamento está em vigor até 2047. Para mais informações, veja a nota 8.

7.2. Conciliação do saldo contábil do direito de uso

	Ativos opera- cionais		Veículos, máquinas e equipamentos		Arrendamento financeiro		Total
	Edifica- cões	Equipamentos	máquinas e equipamentos	Arrendamento financeiro	Arrendamento financeiro	Arrendamento financeiro	
Custo							
31 de dezembro de 2023	322.431	881	2.272	12.544	338.128	3	338.128
Remensurações de contratos(1)	14.089	1	-	-	14.090	-	14.090
Adições	-	-	-	(113)	(113)	-	(113)
31 de dezembro de 2024	336.520	882	2.272	12.431	352.105	3	352.105
Remensurações de contratos(1)	15.418	118	29	-	15.565	-	15.565
Adições	-	176	-	-	176	-	176
Baixas contratuais	-	-	(81)	(126)	(207)	-	(207)
31 de dezembro de 2025	351.938	1.176	2.220	12.305	367.639	3	367.639
Depreciação acumulada							
31 de dezembro de 2023	48.182	745	1.494	12.513	62.934	16	62.934
Adições(2)	12.422	132	377	16	12.947	-	12.947
Baixas contratuais	-	-	-	(113)	(113)	-	(113)
31 de dezembro de 2024	60.604	877	1.871	12.416	75.768	15	75.768
Adições(2)	13.111	152	301	15	13.579	-	13.579
Baixas contratuais	-	-	(82)	(126)	(208)	-	(208)
31 de dezembro de 2025	73.715	1.029	2.090	12.305	89.139	15	89.139
Saldo contábil							
31 de dezembro de 2025	278.223	147	130	15	278.500	15	278.500
31 de dezembro de 2024	275.916	5	401	15	276.337	15	276.337

(1) As remensurações referem-se aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos. (2) Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$12,3 milhões (31 de dezembro de 2024: R\$11,8 milhões). Não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável desde os últimos testes realizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **8. Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento.** **8.1. Política contábil. Empréstimos e financiamentos.** Empréstimos e financiamentos são passivos financeiros inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido de custos de transação incorridos, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos da taxa efetiva de juros e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos estejam em curso, usando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas nos empréstimos são reconhecidas como custos de transação. Os juros sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados como parte do imobilizado caso estejam diretamente ligados a um ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificável esteja pronto para uso. Os custos capitalizados de empréstimos totalizaram R\$5,3 milhões em 2025, a uma taxa de juros média de 5,18%, em 2024, a Companhia não registrou nenhum custo capitalizado de empréstimo. O valor justo de empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 20.4.



Passivos de arrendamento. Passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental. Para um portfólio de arrendamentos com características similares, os passivos de arrendamento poderiam ser descontados usando uma única taxa de desconto. Os pagamentos incluídos no passivo de arrendamento abrangem pagamentos fixos e seus prazos podem considerar a opção de renovação, quando o exercício da opção contratual é provável e a Companhia detém o controle. Contratos de baixo valor ou de curto prazo são reconhecidos como uma despesa no resultado com base no método linear sobre o período contratual. Pagamentos de arrendamentos variáveis não relacionados a um índice ou taxa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Em 31 de dezembro de 2025, R\$15,8 milhões foram reconhecidos no resultado, relativos a contratos de baixo valor e curto prazo e pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração de passivos de arrendamento (31 de dezembro de 2024: R\$10,3 milhões).

8.2. Composição dos empréstimos e financiamentos

Empréstimos com garantias	Taxa de juros % a.a.	31/12/2025	31/12/2024
CCB – NCE – Real	16,50%	99.997	40.913
Itaú – NCE – US Dollar	6,08%	26.487	28.092
Santander – NCE – Real	-	-	32.304
Total		126.484	101.309
Total Real – circulante		99.997	73.217
Total Real vinculado ao dólar – circulante		26.487	-
Total Real vinculado ao dólar – não circulante		-	28.092

8.3. Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

	31/12/2025	31/12/2024
No primeiro ano	126.484	73.217
No segundo ano	-	28.092
Total	126.484	101.309
Total circulante	126.484	73.217
Total não circulante	-	28.092

8.4. Conciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Adições	129.602	101.309
Amortização do principal	(55.000)	(50.000)
Amortização de juros	(15.554)	(6.744)
Juros provisionados	14.424	15.068
Efeito de conversão	1.837	(3.149)
Total	101.309	126.484

8.5. Garantias de empréstimos e financiamentos.

O contrato de financiamento do terminal de contêiner de Rio Grande com o Banco da China (CCB) e Santander para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. **8.6. Cláusulas restritivas de contratos de financiamento.** A Wilson Sons Terminais e Logística Ltda., como garantidora corporativa, deve cumprir anualmente com pelo menos duas das três cláusulas dos contratos de financiamento do Tecon Rio Grande S.A., celebrados com o BNDES. As cláusulas restritivas financeiras estão detalhadas abaixo:

	Wilson Sons Terminais e Logística Ltda
EBITDA(1) / Receita operacional líquida (2)	-
EBITDA/ serviço da dívida (3)	>= 1,3
Patrimônio líquido (4) / Total do ativo (4)	>= 0,3
Dívida líquida (5) / EBITDA	<= 3,0

(1) EBITDA (LAJIDA) - Lucro antes do resultado financeiro menos depreciação e amortização, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16). (2) A Companhia deve cumprir com as cláusulas restritivas financeiras EBITDA / Receita operacional líquida ou EBITDA / Serviço da dívida. (3) Serviço da dívida – amortização e juros pagos, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16). (4) Excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16). (5) Dívida Líquida – Financiamentos (excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)) menos caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Wilson Sons Terminais e Logística Ltda cumpriu com todas as cláusulas restritivas anuais para os contratos de empréstimo acima mencionados.

8.7. Conciliação dos passivos de arrendamento

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Remensurações de contratos (1)	14.090	15.565
Amortizações do principal	(32.020)	(26.693)
Apropriação de juros(2) (3)	26.693	31.545
31 de dezembro de 2024	315.145	324.942
Amortizações do principal	(33.440)	(27.496)
Apropriação de juros(2) (3)	27.496	32.946
31 de dezembro de 2025	324.942	315.145

(1) As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos. (2) Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$25,7 milhões (31 de dezembro de 2024: R\$24,9 milhões). (3) Conforme facultado pelo CPC 03 (IAS 7), os juros pagos sobre arrendamentos são classificados nas atividades operacionais, pois integram a apuração do resultado do exercício.

8.8. Análise de vencimento dos passivos de arrendamento

	31/12/2025	31/12/2024
No primeiro ano	36.066	31.780
No segundo ano	32.946	31.579
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	96.093	94.250
Após cinco anos	532.628	536.699
Total passivo de arrendamento não descontado	697.733	694.308
Ajuste a valor presente	(372.791)	(379.163)
Total passivo de arrendamento	324.942	315.145

8.9. Informações adicionais sobre os passivos de arrendamento. Abaixo são apresentadas as informações relativas aos passivos de arrendamento, considerando a projeção de inflação futura, com as demais premissas mantidas constantes:

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo inflacionado	747.631	749.477
Juros embutidos	(403.161)	(415.294)
Passivo de arrendamento	344.470	334.183

9. Impostos a recolher e a recuperar

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ and CSLL(1)	-	-	26.177	5.555	2.174
PIS and COFINS(2)	4.516	4.462	129	211	2.672
ISS(3)	63	174	-	2.731	2.346
INSS(4)	26	26	171	1.711	1.858
Precatório(5)	-	-	-	4.858	-
FGTS(6)	-	-	-	677	601
Outros impostos	58	82	-	199	34
Total	4.663	4.744	300	5.240	13.382
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	26.177	5.555
Outros impostos a recuperar	4.663	4.744	300	5.240	-
Impostos a recolher	-	-	-	8.953	7.827